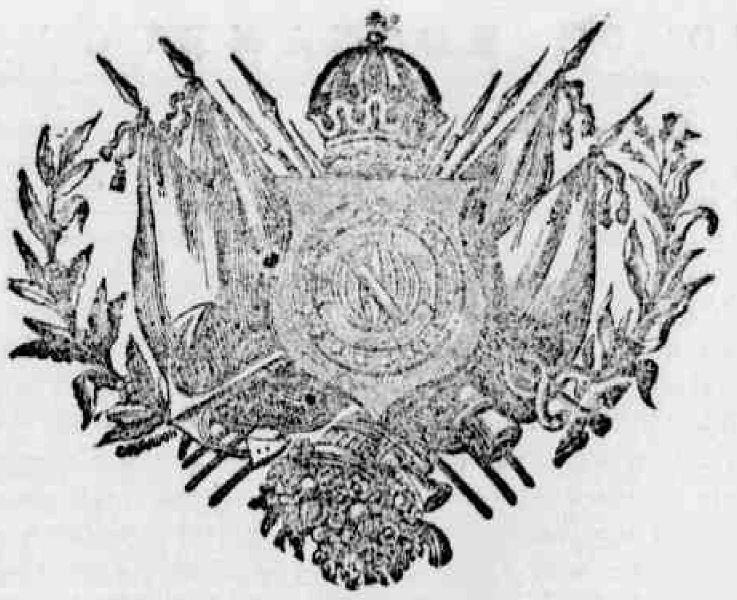
Anno de 1840. Terça Feira — 24 de Novembro. Num. 257.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados, nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.



CAMBIOS. -- Novembro 23.

Londres...... 21 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por 0|0 premio por metal offerecido.
França ...... 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
„	Ditas „ „ novas	14$600	14$800
„	Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$500
PRATA --	Patacões brasileiros ------	1$620	1$640
„	Pezos Columnarios ------	1$610	1$640
„	Ditos Mexicanos -------	1$600	1$620
„	Miuda. ------ -----	1$440	1$450

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1|4 a 1 1|2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 por 100 de disc.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores........	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVº.

Quart. cresc. a 2 - as 10 h. e 43 m. da tard.
Lua Cheia a 9 - as 3 h. e 41 m. da man.
Quart. ming. a 16 - as 6 h. e 21 m. da tard.
Lua Nova a 23 - as 11 h. e 52 m. da man.

Mare cheia para o dia 21 de Novembro.

As 5 horas e 18 minutos da manhã.
As 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda S. Clemente P. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
24 Terça S. João da Cruz C. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
25 Quarta S. Catharina V. M. -- Aud. do J. de D. da 3. vara.
26 Quinta S. Pedro Alexandrino B. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
27 Sexta S. Margarida de Saboia -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
28 Sabbado jejum S. Gregorio III P. -- Relação e Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
29 Domingo 1. do Advento S. Saturnino M.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. Snr. -- Tendo o Cidadão Jose Bernardo Fernandes Gama, offerecido a esta Presidencia alguns exemplares do primeiro tomo da obra intitulada -- Memorias Historicas da Provincia de Pernambuco, procedidas de um ensaio Topographico-historico--, que elle compoz e acaba de publicar, a fim de que destribuidos pelos Prefeitos das Comarcas, possão estes subministrar-lhe as correcções de que necessitar o dito ensaio, e supprir as omissões, que nelle por ventura tenhão apparecido, attento o conhecimento que tem das localidades, de que nelle se trata; e por este modo se aperfeiçõe uma obra, de que tanto carece a Provincia, e a Administração, remetto a V. S. um dos ditos exemplares, recommendando-lhe muito, que haja de dar ao supramencionado Cidadão os esclarecimentos, que V. S. entenda necessarios, para obter o fim de suas vigilias e trabalhos.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 11 de Novembro de 1840. -- Francisco do Rego Barros -- Snr. Prefeito da Comarca do Recife.

Iguaes officios forão expedidos a todos os Prefeitos das Comarcas da Provincia.

Expediente do dia 19 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas, participando-lhe, que S. M. o Imperador, por Avizo da Secretaria de Estado dos Negocios da guerra de 21 de Outubro proximo passado, Houve por bem conceder despensa de todo o serviço militar para continuar seus estudos preparatorios ao primeiro Cadete do terceiro Batalhão de Artilheria Domingos Jose Martins.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, significando-lhe; que tendo chegado a esta Cidade oito Missionarios Capuxinhos Italianos que forão convidados pelo governo Imperial para Cathequisacão dos Indios do interior do Imperio: lhe ordena, que mande fornecer diariamente ao reverendo Prefeito do Hospicio de N. S. da Penha desta Cidade, a quantia de 6U000 reis para o sustento dos mesmos, em quanto a qui estiverem, e alguns moveis que requesita o mesmo Prefeito, levando esta despesa ao Ministerio da Justiça.

Dito -- Ao Prefeito do Hospicio de N. S. da Penha, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras publicas, ordenando-lhe a vista do seu officio servindo de informacão ao requerimento do Padre Jose Gonçalo, em que pede a entrega das chaves da Casa em que se achão recolhidos os materiaes e ferramenta das obras da Estrada do Manguinho; que logo que se conclua a Ponte da Boa-vista, mande acabar a obra do aqueducto da Estrada dos Afflictos, e o lanço do muro do sitio do Desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, que a demolição de parte do mesmo aqueducto fez cair na cheia de Junho de 1838 cumprindo que só depois de feitos estes trabalhos, seja entregue a mencionada Casa ao seu proprietario.

Portaria -- Ao Administrador Fiscal das obras publicas, para mandar pagar ao Padre Jose Gonçalo o que se lhe estiver devendo do aluguel de sua casa, em que se achão depositados os materiaes e ferramenta das obras da Estrada do Manguinho.

Idem do dia 21.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, significando-lhe que sendo necessario que a mesma Thesouraria entre para os Coffres da Fasenda com a quantia de 87:500U000 reis que della recebeo em Bilhetes da Alfandega para complemento de de 150:000U reis dados para supprimentos Provinciaes; lhe ordena que mande restituir aos ditos cofres a referida importancia em letras a vencer nos mesmos prasos dos Bilhetes recebidos.

Dito -- Ao Commandante do Batalhão da Guarda Nacional do Bonito acusando a recepção do seo officio de 10 de Setembro proximo passado no qual acompanhou a proposta de officiaes para o mesmo Batalhão, e significando-lhe em resposta, que em tempo competente será approvada a mencionada proposta.

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, convidando-o, e aos officiaes do mesmo Corpo para se acharem as quatros horas da tarde na Igreja Matriz de Santo Antonio, para acompanharem a procisão do Corpo de Deos que pretende faser o Exm. Prelado Deocesano

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Inspector da Alfandega, faz saber que no dia 25 do corrente pelo meio dia, e na porta da mesma se hade arrematar em hasta publica, um Cartão com vinte e quatro Grinaldas para senhora no vallor de 30U000, impugnadas pelo amanuense Gonçalo Jose da Costa e Sá Junior, no despacho por factura de Adour & Comp, sendo o arrematante sugeito ao pagamento dos direitos.

Alfandega 23 de Novembro de 1840.
V. T. P. de F. Camargo.

MEZA DO CONSULADO

Pauta do preço corrente do assucar, algodão, e mais generos do Paiz, que se despachão na Meza do Consulado de Pernambuco na semana de 23 á 29 de Novembro de 1840.

Assucar B. novo	1. S.	ar.	2300)		
	2. «	"	2200)	2200 1. Q.	
	3. «	"	2100)		
1000	4. «	"	1950)		
	5. «	"	1800)	1$800 2. d.	
	6. «	"	1650)		
Dito M. novo	1. S.	"	1500)	1$500 1 d	
900	2. »	"	1400)		
Dito B. velho	1. S	"	2100)		
	2. »	"	2000)	2000 1. d.	
	3. »	"	1900)		
1000	4. »	"	1750)		
	5 »	"	1600)	1600 2. d.	
	6. «	"	1450)		
Dito M. velho	1. S.	"	1300)	1300 1. d.	
800	2. »	"	1200)		
Algodão em pluma	1.	Sorte	"	6500	
	2.	«	"	5500	
	3	«	"	4500	

Antonio Bento Froes,
Francisco José Marinho,
Feitores e Conferente

OBRAS PUBLICAS.

Pela Administração Fiscal das Obras Publicas se ha de vender 104 pedaços de estivas, e esteios, optima lenha para fornos de Olaria, ou de paderia, por serem de imbiriba, brabus, massaranduba, tudo madeira forte, avalisdos em 8U000 reis; e se achão no deposito de Palacio velho, onde podem ser vistos por quem os quiser comprar: as pessoas que quiserem podem concorrer na salla da sobredita Administração para darem seus lanços, no dia 27 do corrente das onze horas ao meio dia.

Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 22 de Novembro.

Illm. e Exm. Sr. -- Partecipo a V. Ex. que das partes hoje recebidas consta somente que foi hontem preso pela segunda patrulha do destricto da Rua nova o creoulo Ignacio Jose dos Santos Frias por estar em horas de recolhimento insultanto a outro creoulo em sua propria casa, e querendo arrancar-lhe a rotula da mesma; foi remetido para a Cadeia.

EDITAL.

O Cidadão Francisco Ignacio de Athabyde Juiz de Paz Supplente da Freguesia do Santissimo Sacramento da Boa Vista em virtude da lei etc etc.

Faço saber aos meos parochianos, que havendo o Exm. Presidente da Provincia designado o dia 13 do proximo vindouro para se proceder a eleição dos Eleitores de Parochia, como me foi communicado por a Camara Municipal em officio de 22 de Outubro proximo passado; cumpre que os Cidadãos, que estão no caso de votar compareção na Igreja Matriz as oito horas da manhã do referido dia, a fim de entregarem a sua sedula, a qual deve conter os nomes de trinta e hum cidadãos, que tantos são os Eleitores, que deve dar esta Freguesia, conforme a declaração do respectivo Parocho publicada no Diario de 9 do corrente mez

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei faser o presente, que será afixado na porta da Matriz, e publicado, pelo Diario Freguesia do Santissimo Sacramento da Boa-vista na Cidadade do Recife aos 24 de Novembro do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1840. Eu Francisco de Barros Correia, Escrivão o escrevi.

Francisco Ignacio de Athabyde.
Juiz de Paz Suplente.

PROCISSAO' DE CORPO DE DEOS.

Domingo (22) teve logar a solemne Procissão do Santissimo Corpo de Jesus Christo, feita pelo Exm. e Rm. Bispo Diocesano, o Snr. Dom João da Purificação Marques Perdigão.

Depois de tres horas da tarde o primeiro, segundo, e terceiro Batalhão de Guardas Nacionaes forão desfilados em duas alas desde a Matriz de S. Antonio até o principio da rua das Cruzes, por meio das quaes passou a Procissão.

Precedião ao Santissimo Sacramento, que era levado pelo mesmo Exm. e Rev. Snr. Bispo, S. Jorge, ricamente vestido, acompanhado de seu estado, que constava de seu ajudante, dous pagens bem montados, seis cavallos a destra mui bem ajaesados, e um troço de cavallaria; todas as irmandades, ordens terceiras, os seminaristas, as corporações religiosas, o clero de todas as tres Freguesias, de S. Antonio, S. Fr. Pedro Gonsalves, e Boa-vista em duas alas, entre as quaes marchavão bellas, e ellegantes figuras, duas feichando as alas de suas respectivas corporações, e quatro adiante do pallio

Seguião ao Santissimo Sacramento o Exm. e Rev. Sr. Bispo Resignatario o Illm. e Exm. Snr. Presidente da Relação, o Illm. Snr. Commandante das Armas, com os illustres Snrs. Officiaes Militares, marchando por ultimo os tres corpos de Guardas nacionaes acima ditos.

As ruas, por onde se dirigio a Procissão, estavão adornadas de sedas, e damascos, de modo que fasião este acto mais pomposo, e solemne.

O Ceo conserve por longos annos os dias de nosso virtuoso Prelado, que tanto se afana pelo augmento da Religião que nos ensinou aquelle que quiz, ausentando-se para o seio de seu eterno pae, deixar-nos de penhor seu Sacratissimo Corpo por meio do mais sublime, e do mais admiravel dos mysterios.

Correspondencia.

Srs. Redactores.

Como o Snr. Caetano Pinto de Veras, se tenha apresentado no seu Diario, já incapotado sob o titulo de um mezario, e já por seo proprio nome, como um Campião zelozo da Veneravel Ordem 3 do Carmo, cujo Prior tenho a honra de ser, e em seu ultimo annuncio publicado em o n. 255 do mesmo Diario, me atire algumas torquesada, no que he insigne, quando diz -- .... e se assim o não fizerem deixem de inculcar atribuições, que competem a todos os irmãos, &c. -- força he, que eu responda ao Snr. Veras, e lhe mostre o erro, em que labora, quando se considera a si, e a todos os Irmãos habilitados para executar certas e determinadas cousas resolvidas pela Meza. Si o Snr. Veras, se tivesse dado ao trabalho de ler com mais attenção o Cap. 2. dos Estatutos, ahi encontraria sem duvida disposicões bem terminantes, que dão ao Prior da Ordem a jurisdição necessaria sobre temporal; pelo que he visto, que só ao mesmo Prior compete fazer executar as resoluções da Meza: dado porem e não concedido, que taes disposicões não houvessem nos sobreditos Estatutos, que a cada passo são postergados com o manto de um zelo farisaico, com tudo uma rasão basta para convencer o Snr. Veras, de que nem elle nem algum outro Irmão podem figurar de orgãos da Meza; e vem a ser, que em nenhum Corpo collectivo se vio já mais, todos os membros, que lhe pertencem arrogarem-se ao direito de transmittir cumulativamente as ordens para observancia de suas resoluções, direito que em todos esses Corpos he sempre commettido aos seos Presidentes, e Secretarios como legitimos canaes por onde taes ordens devem ser destribuidas.

Tendo dito quanto basta, para demonstrar a incompetencia dos annuncios feitos pelo Snr. Veras, julgo-me ainda precisado de declarar-lhe, que apezar das suas bravatas, me não deve considerar apto á morrer de caretas, e que bom seria não procurar cellebrizar-se com estas e outras intrigas na Veneravel Ordem 3. do Carmo, onde se houverão, como diz, Thesoureiros e Procura-

ores, que assignarão de Cruz aquillo, que hum Irmão mais experto queria. o que certamente não prova, não servirá isto de admiração, porque o Snr. Veras, que em rigor, não passa de ser um ex 3. Definidor, (visto que o seu lugar de Procurador Geral he vacilante, se não intruso) tem cahido na mais extranha contradicção censurando, os que diz assignarão de Cruz, ao mesmo tempo, que pretende, que eu e outros assinemos tambem de Cruz, curvando-nos, como intenta, as suas caprixozas oppiniões, e vendictas.

Senhores Redactores, rogo-lhes o obzequio de darem no seu Jornal publicidade a estas linhas, com o que muito obrigarão ao

Seu obrigadissimo Venerador e Assignante.
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcanti,
Prior da Ordem 3. do Carmo.

VARIEDADE.

Os vulcões de lodo.

Nem sempre as erupções subterraneos envião á superficie do globo materias fundidas e escandescentes; algumas veses, e em certos paizes, ellas produzem lama ou lodo, sem o menor signal de lava. Sahem do seio da terra massas tão consideraveis de lodo, que poderião formar montanhas. Este phenomeno singular he causado pelas aguas, que, violentamente comprimidas nas cavidades interiores da crusta terrestre, se escapão, levãndo comsigo as ruinas dos rochedos quebrados e reduzidos a pó. Estas ruinas são comparadas ás cinzas volcanicas, que misturadas com a agua, formão enormes massas de lodo, que a terra vomita repentinamente sobre os campos.

Huma das mais celebres erupções deste genero foi a que occorreo em 1797 ao pe de Quito. Começou a explosão por um movimto ondulatario do terreno na extenção de mais de cento e cincoenta leguas do norte ao sul, de Piura a Popayan, e de cento e vinta de oeste a leste, do mar ao rio Napo. No meio do paiz abalado, sobre hum diametro de trinta legoas, nenhuma só casa ficou em pé; e grande numero de villas edificadas pelas massas de lodo, destacadas do cume das montanhas. Finalmente, na base do volcão de Tunguragua, a terra se abrio em muitas partes, e pelas fendas sairão torrentes de lodo. As correntes de agoa lamacenta (talvez se não acreditaria este phenomeno se desgraçadamente não tivesse deixado signaes evidentes (elevarão-se nos valles até a altura de seiscentos pés, e o lodo depositado por ellas, embaraçando o curso dos rios, formou novos lagos

E' alli onde existe o phenomeno das erupções lodosas em toda a sua força; mais acha-se muito mais moderado, e pode-se agora comparar as nascentes thermaes, que deixão lodo junto ao seu orificio. Esta lava, acommulando-se pouco a pouco como a terra cavada por uma toupera, vem a produzir montesinhos, mais ou menos elevados.

Existe hum grande numero destes volcões do lodo na Criméa, e dão a certos districtos deste paiz, visinhos da Circassia, hum aspecto mui singular. Hum viajante francez. Mr. de Verneuil, visitou-os recentemente, e fez delles huma bella descripção, da qual transcrevemos aqui algumas passagens.

" A peninsula de Tamara, e a parte da Criméa, junto ao terreno da antiga Capital do reino do Bósphoro, apresentão hum grande numero de outeires, que são evidentemente antigos volcões de lodo. Estes outeiros brotão ordinariamente de si fontes de agoas lamacenta e de naphpta, especie de betume. A sua altura he de 100 a 300 pés ao de cima da planicie: são de diversas formas; tem ordinariamente no cume crateras, mas muito diferentes das terriveis crateras do Vezuvio e do Etna; aquellas são simplesmente aberturas em forma de funil, e de algumas polegadas de diametro, das quaes escorre continuamente huma agua lodosa. As fontes de betume são frequentemente situadas nos lados do outeiro. Entre os outeiros que visitou Mr de Verneuil, encontrou hum onde o betume era tão abundante, que, se tivera alli balces, diz elle, poderia ter enchido muitos potes, como quem tira a agua de um poço. He huma exploraçao que poderia ser vantajosa, se tivesse convenientes sahidas. Taes são estes singulares volcões no seu estado de repouso. He o Vezuvio nos seos bellos dias, diz o nosso viajante, quando permitte aos seus moradores almoçar junto a sua cratera."

Eis-aqui o espectaculo de huma erupção descripta por hum official polaco, destacado na fortaleza de Fanagoria, que della foi testemunha. A erupção comecou pelas duas horas da tarde e durou até as oito da noite. Foi precedida, durante tres dias, por ruidos subterraneos, semelhantes a descargas de artilharia, os quaes, não sendo acompanhados de algum phenomeno apparente, tinhão feito acreditar á guarnição de Fanagoria que a fortaleza de Anapa era atacada pelos Circassianos. Pela volta das duas horas, tendo-se declarado a erupção no cume da montanha Abrasada, o official que escreveo estes pormenores approximou-se para a considerar de perto; e conseguio collocar-se, sem inconveniente, a alguns passos de distancia. A terra tremia levemente, e do centro da cratera se elevavão, até a altura de huns trinta pés, porções de terra liquida, que offerecião toda a sorte de fórmas, e erão acompanhadas de hum gaz que cheirava a enxofre e betume. De vez em quando notavão-se jactos de chamma, mas erão pouco extensos e de curta duração.

São as erupções volcanicas ordinarias frequentemente acompanhadas de torrentes de lodo liquido, mas este lodo, muitas vezes mais funesto em seus effeitos do que a mesma lava, he de origem differente da dos verdadeiros vulcões lodosos. Ora, como isto tem logar sobre o Etna, e sobretudo nos Andes, a cratera, extremamente elevada, está coberta de enormes montões de gelo e neve, que se fundem no momento em que se declara a erupcão, e se espalhaõ as torrentes devastadoras pelos vales Logo o vapor da agua que se desenvolve em grande abundancia pela boca do volcão, condensado na atmosphera, cabe em chuva, e, misturada com a cinza volcanica que leva comsigo, forma uma especie de lodo Manifesta-se alli huma circunstancia que se apresenta frequentemente nas erupções do Vesuvio, e he que, em quanto a lava corre lentamente e se póde facilmente evitar, o lodo, pelo contrario, desce pelas ladeiras da montanha com a velocidade de huma torrente. Em 1822, huma destas alluviões apresentou-se como huma nuvem, e cahindo sobre as villas de Massa e de S. Sebastião, sepultou muitos habitantes no interior de suas casas. Parece certo que, por huma torrente desta especie, e n'huma temperatura mui pouco elevada, é q' a desgraçada cidade de Herculanum foi destruida. Achaõ se na massa do tufo mascaras perfeitamente conservadas dos habitantes surprendidos e envoltos neste lodo; estes modellos são tão fieis e exactos como os que poderia fazer hum modelador, e não se lhe nota nas feições que representaõ alguma desformidade ou queimadura da pelle. Não se poderia ter melhor medida de temperatura desta torrente. Em quanto a Pompeia, parece que foi sepultada ainda mais simplesmente, sob huma chuva de cinzas lenta, e de muitos dias de duração acompanhada de instante a instante de huma chuva ordinaria, que facilitou a consolidação da cinza. As madeiras e os papyros tem antes sido abrasados pelo effeito do tempo que pelo do calor.

(Do Despertador.)

MISCELLANEA.

A embriaguez nos Estados-Unidos.

Ha pouco dissemos, por huma informação da sociedade temperança, se sabia terem morrido em Inglaterra, por excesso de bebida em 1819, mais de 60 mil pessoas. Agora, a sociedade de temperanca de New-York informa que nos Estados-Unidos não desce de 500 mil as pessoas dominadas pelo vicio de embriaguez, não contando os que se ignoraõ: os Estados Unidos contaõ 16 milhões de almas; suppondo que só se embebedaõ os homens adultos, dos quaes haverá 4 milhões, cabe hum bebado por cada oito homens Não he muito!! Adverte-se que em Inglaterra se tem assignado, com juramento de não tornarem a embriagar-se, mais de dous milhões de pessoas.

Os Missionarios em Abissinia.

Os missionarios catholicos de S. Lazaro que foraõ mandados de França para Abissinia o anno passado, chegáraõ felizmente ao seu destino o inverno passado, estabeleceraõ-se, hum no paiz dos Gallos, outro em Gandar, outro em Adova, para conservar mais facilmente as communicações com a Europa. Já mandaraõ para Roma alguns mancebos do paiz para se educarem e voltarem depois á sua patria. Espera-se que o christianismo fará alli rapidos progressos.

Nova e extraordinaria ponte.

Está-se construindo hoje em Lausana (Suisse) huma ponte sustentada por varias ordens de arcos de pedra, huns sobre os outros, a imitação da famosa ponte do Garde, junto a Nimes, em França. Esta ponte he para pôr em communicação as duas cristas oppostas do profundo barranco sobre cujos lados está construida a cidade. Espera-se que esteja acabada antes do fim do anno.

Panorama Maritimo.

Os Jornaes de Paris elogiaõ muito hum navalorama ou panorama maritimo, que hoje se mostra em Paris, representando as scenas dramaticas e variadas das campanhas do famoso João Bart, maritimo francez, em 1695. Dizem que imitaõ perfeitamente a agitação das ondas, o sopro dos ventos e a manobra das embarcações.

Natural acha lo.

Poucos dias ha que hum adello de Paris comprou hum vestido de senhora já bastante usado, de veludo, e, ao descose-lo, encontrou entre o forro do corpo huma letra de cambio de 2 000 francos a pagar em Berlin, com huma carta sem sobrescripto, que dizia: " Recommendo-vos a M. A. Suas desgraças, sua gerarchia e suas virtudes, serão mais poderosas para vós do que a minha recommendação. Pariz, 1792 C. F.," Os periodicos de Paris dizem que se suppõe que aquelle vestido pertencia á Rainha Maria Antonieta.

Um duello americano.

Dous viajantes americanos Vynce e Brown, achando-se sós em huma diligencia que ia de Pera para Chicago, nos estados de Ilinez, travárão ao principio conversação amigavel, mas que desgraçadamente passou logo a ser politica. Hum era abolicionista e o outro grande partidista da conservação da escravatura nos estados meridionaes. A disputa foi tomando calor, a tal ponto que julgaraõ que a deviaõ decidir pelas armas, para o que se apeárão da carruagem, apesar das instancias do conductor, cada hum com sua pistola na mão; e, fazendo fogo ao mesmo tempo, ficarão ambos mortos. O primeiro recebeo a balla na cabeça e o outro no coração.

D. João de Menezes, cavalleiro mui discreto, que viveo em tempo de D João 3.°, costumava dizer que quatro cousas cuidava o homem que tinha, e não as tinha, e vinhaõ a ser: -- muitos amigos – muito sizo – muita sciencia— e muita paciencia.

Quiz Philippe II d'Hespanha prover hum bispado, e fez escolha d'hum sabio mestre de grande reputação no reino. Determinando porem que o secretario d'estado passasse aviso ao eleito para a universidade, onde este regia huma cadeira, soube que o mestre andava já na côrte feito pretendente. Revogou logo o rei a nomeação, dizendo que julgava indigno de huma mitra o sujeito que largava as obrigações da sua cadeira para vir passear pelas salas do paço.

Antiguidades encontradas em Malta.

Os periodicos de Malta, do mez de janeiro, dão noticia de humas cavernas mui extensas e interessantes, que se manifestaraõ, ha pouco, em Creuda, junto de Macluba, a humas seis milhas de distancia de Valetta. O sitio destas cavernas foi occulto por muito tempo, encuberto por algumas gigantescas massas de pedra sem lavra, porém que indubitavelmente foraõ transportadas alli por mãos de homens. Em 24 de outubro do anno passado, comecou a mecher-se o terreno, e desde logo se descobrio clara e distinctamente o plano de hum edificio, dividido em tres partes. Os alicerces eraõ de construcção cyclopea, e tanto no interior como no exterior, se viaõ fragmentos de architectura da mesma época Tão bem se tem encontrado nelle ossos de animaes, oito idolos grutescos, e huma figura núa, toda mutilada. Em sua pequenez, e em suas atitudes grosseiras, tem as ditas figuras, segundo dizem, alguma semelhanca com o Baco descoberto recentemente em Pompeya, e collocado no museo Bourbon de Napoles, e todas, á excepção de huma que he de barro cozido, estão feitas de terra dura de Malta. Esperaõ-se novos resultados da exploração destas excavações; porém, desde logo, os sabios e os antiquarios consideraõ os objectos descobertos nellas como prova indubitavel de que são sepulchres.

Admiravel fecundidade.

No anno de 1755, bem memoravel pelo terremoto que soffreo Lisboa no 1. de novembro, se apresentou á imperatriz da Russia, no dia 24 de março, hum paizano moscovita chamado Jacques Kittoff, com sua mulher. Este homem era casado em segundas nupcias, e tinha setenta annos. Sua primeira mulher havia tido vinte e hum partos, a saber: quatro a 4 filhos cada hum, sete a 3 filhos, e dez a 2 filhos; ao todo 57 filhos, que vivião ainda. A segunda mulher, que o acompanhava, contava já sete partos, hum de 3 filhos, e seis de 2, que fazião 15 filhos: vindo a ser o total dos filhos de Kittoff 73! A verdade desta rarissima fecundidade foi verificada por ordem da imperatriz.

O Pirata Chileno Benavides.

Nasceo o pirata Benavides na Conceição, cidade do Chili, onde servio por algum tempo no exercito independente, abandonando-o depois para se passar aos realistas. Seu caracter era feroz. Havendo ficado prisioneiro em 1818 na batalha de Maypo, os independentes o condemnárão á morte, assim como a seu irmão, e a muitos dos seus companheiros, como desertores e assassinos convencidos de muitas mortes. Os criminosos forão conduzidos a Santiago, e ahi fuzilados Benavides ficou apenas ferido gravemente á primeira descarga, e teve bastante presença de espirito para se fingir morto Os cadaveres forão levados e expostos aos gallinazos, especie de abrutes. O sargento encarregado desta ultima ceremonia era inimigo pessoal de Benavides, porque este havia assassinado hum parente seu. Para satisfazer barbaramente a sua vingança, este sargento puchou da sua espada, e deo-lhe duas cutiladas. O intrepido Benavides soffreo tudo sem se mover, e ficou até a noite entre os cadaveres. Então forcejou por se salvar, e conseguio chegar, no mais deploravel estado, a huma cabana visinha, onde foi recebido e tratado generosamente.

Restabelecido das feridas, poz-se á frente dos Indios insurgentes; reunio forças consideraveis, e com ellas fez muitas incurções, causando immensos damnos aos Chilenos, cujas tropas estavão então todas concentradas para a expedição do Perú. Seus primeiros successos lhe inspirárão ambição, e o desejo de ter huma marinha. Apoderou-se de algumas lanchas inglezas e americanas, cujos marinheiros, sem desconfiança, estavão occupados em fazer aguada na costa: armou estes barcos, e enviou-os a pedir soccorros ao governador realista da ilha de Chiloé. Este forneceo-lhe sete ou oito peças de artilheria, munições, e hum reforço de soldados; e pouco depois Benavides se apoderou de hum brigue americano carregado com mil espingardas remettidas do Rio de Janeiro para Lima. Então organisou hum exercito, e desenvolveo na sua nova posição muito talento e coragem. Os chuços e arpéos dos navios baleeiros, que havia tomado, transformárão-se em lanças para a cavallaria, e alabardas para a infanteria; as vélas servirão para vestir os soldados, os carpinteiros americanos construirão carretas e carros de trem; os espingardeiros concertarão as armas; em fim de tudo tirou partido. Mas faltavão-lhe trombetas para a cavallaria, e este inconveniente o contrariava. " Estes bravos, dizia elle, não quererão nunca ser dragões senão ouvirem o som do clarim.,, Finalmente, á força de pensar, imaginou fazer trombetas de algumas folhas de cobre que se achárão no fundo de hum navio apresado; e immediatamente resoárão em seu campo os sons deste instrumento bellico.

Então este intrepido partidario começou a invadir o interior do Chili, matando sem piedade tudo quanto encontrava na sua passagem. Os patriotas erão sobre tudo objecto de suas barbaridades; não perdoava a nenhum, nem attendia a sexo ou idade. Nos seus numerosos encontros com as tropas independentes, mandou fuzilar todos os prisioneiros que fazia. Havendo cercado com suas tropas hum batalhão inteiro, intimou-lhe que se rendesse, com a condição de salvarem as vidas: estes homens não tinhão munições, e estavão abatidos de cançaço; renderão-se: mas, apenas entregárão as armas, Benavides os mandou fuzilar sem piedade, não perdoando a hum só. Emfim, o governo chileno redobrou a sua energia, e este miseravel, successivamente battido em muitos combates, foi obrigado a embarcar para escapar á sorte que lhe estava destinada. No estado lastimoso a que se vio reduzido, falto de agua e de viveres, ousava ir a terra de tempos a tempos, para se fornecer, e entrava nas cidades sob o pretexto de conduzir despachos. Hum de seus companheiros o denunciou, e elle foi preso e condemnado a morte. Conduzirão-no ao supplicio n hum cesto atado á cauda de huma mula, e foi enforcado na praça publica da Conceição a 23 de fevereiro de 1821. Cortarão-lhe a cabeça e as mãos, para serem levantadas em postes altos, nas cidades que mais tinhão soffrido com as suas devastações.

(Do Despertador.)

O CARAPUCEIRO NA CORTE.

Defeitos e imperfeições desagradaveis na vida social.

Os defeitos de que ora trato bem se podem flefinir -- a privação das qualidades que a qualquer são necessarias para tornar-se caro e ter boa acolhida na sociedade. -- Todo o homem p is, tendo positivo interesse em fazer-se agradavel ás pessoas com quem vive ou deve viver, não só está obrigado a resistir ás suas paixões desregradas, senão a corrigir-se dos defeitos que podem fazer com que se enfraqueça a seu respeito a estima e benevolencia dos outros.

Quem ha que não seja cego relativamente a seus proprios defeitos? Mas releva que o homem sociavel estude-se a si mesmo, que se observe com os mesmos olhos com que he olhado dos outros, que julgue as suas imperfeições como julga das fragilidades do seu proximo; que esteja em fim bem persuadido de que os defeitos que achava desagradaveis nos outros, estes igualmente os achão nelle. Dest'arte, o homem acisado colhe huma vantagem real das imperfeições alheias, e aprende a reformar as suas acções. Não ha quem seja inteiramente escoimado e limpo de defeitos: mas, de ordinario, sendo nós mui penetrantes em descobrir as imperfeições alheias, temos a vista demasiado curta quando se trata das nossas. Tal phenomeno parece-me provir de sermos avezados ao nosso habitual modo de viver, e, por bom ou máo que este seja, julgarmo-lo necessario á nossa felicidade: o contrario acontece relativamenje aos defeitos de outrem; nunca nos avezamos a elles, desejando se corrijão, porque nos motivão desprazer.

Muitas vezes ficamos surprendidos de ver que pessoas habituadas a viver juntas se desamistem, se separem bruscamente e fiquem para sempre dispartidas: mas o nosso espanto cessará, se considerarmos que defeitos ha que, com quanto parecão faceis de supportar a principio, tornão-se intoleraveis com a diuturnidade, e vem a produzir, depois de tedio, odio e decidida aversão; á maneira de leves picadas que, sendo continuamente repetidas, vem por fim a formar chagas dolorosas, e por ventura incuraveis. Este, a meu ve, o motivo por que nada ha mais raro do que encontrarmos pessoas dotadas de igualdade de humor e de caracter, que sejão capazes de viver juntas até o fim, havendo grande familiaridade entre ellas. Esta mesma familiaridade, se por huma parte as autoriza a proscrever d entre si toda a sujeição, por outra contribue grandemente para que conhecão as suas imperfeições reciprocas. Esta me parece ser a verdadeira e principal causa das frequentes inimizades e escarapellas entre conjuges, entre parentes, entre os mais intimos amigos.

Todo o homem social pois julgue imparcialmente de si mesmo, e corrija-se daquelles defeitos que lhe podem negociar a desestima e zanga de seus semelhantes. Por outra parte, porém, a humanidade lhe recommenda tenha indulgencia para com os outros, devendo estar persuadido que so dest'arte poderá esperar que os mais tambem sejão tolerantes á cerca das suas faltas e imperfeições. Assim nos ensina a razão, assim nos recommenda o Apostolo nestas tão sabias palavras "Alter alterius onera portate, et sic adimplebi is legem Christi." O homem que incessantemente se irrita e apostema das fraquezas de seu proximo, declare-se incapaz de viver em sociedade. Só huma grande indulgencia, huma contina doçura de caracter, huma attenção constante, certa amenidade de genio e franqueza de maneiras affaveis, podem formar e manter as uniões entre os homens.

Hum excesso de delicadeza para comnosco, e o temor excessivo de nos offendermos dos defeitos dos nossos semelhantes, leva-nos á desconfiança e á misanthropia, disposicões mui contrarias á vida social, e que annuncião huma alma assás depravada. "Todos os homens são scelerados" dizia Timon: e perguntado donde assim julgava, respondeo que julgava de si mesmo. Em verdade, o homem desconfiado e suspeitoso, o homem a quem tudo faz sombra, he necessariamente hum miseravel. Continuamente salteado de insidias e perigos imaginarios o mofino não conhece nem as consolações de amizade, nem as doçuras do repouso, nem as vantagens da sociedade; elle se vê solitario no mundo, exposto ás cidades de huma turba de inimigos. A desconfiança continua he hum longo e cruel supplicio de que se soccorre a natureza para punir os misanthropos, e a quantos a consciencia faz conhecer que he bem merecida a inimizade que lhes tem os demais homens. Por outra parte, porem, a excessiva confianca não he para liberalisar-se com qualquer, senão depois de bem o haver experimentado, sob pena de imprudencia e fraqueza summa. A prudencia he huma virtude que está no meio, entre a desconfiança. Não podemos sem perigo fiar-nos em todos, mas, mui desgraçado he aquelle que de ninguem se confia.

A sim como a firmeza, a coragem e a constancia são virtudes sociaes, assim devemos ter a fraqueza, a poltroneria, a inconstancia por defeitos reaes. O homem fraco he sempre vacillante em seu proceder; e como seja pouco senhor de si mesmo, o seu coração pertence sempre ao primeiro occupante, e deixa-se ir para onde o leva o vento. Mas, quem poderá contar com o homem falto de caracter? Elle nunca tem hum fim perfixo, não oppõe resistencia alguma aos impulsos que lhe dão, e torna-se continuo joguete de quantos se lhe assenhoreão do espirito. Falto de systema, sem principios de seu procedimento, he sempre irresoluto, sempre fluctuante e incapaz de resistir assim ás proprias paixões como ás dos outros.

Entretanto, bem poucos ha no mundo que sejão firmemente aquillo que são, que mostrem hum caracter firme, que tenhão hum fim, para o qual marchem com passo seguro, e sigão hum desenho solido sem perdê-lo de vista. Daqui nascem todas as variações, contradicções e inconsequencias que observamos no proceder das pessoas com quem vivemos. Deve pois a moral trabalhar para que os olhos dos homens se fixem sobre os seus verdadeiros interesses, pondo-lhes por diante os motivos mais capazes de os firmar no caminho do dever e do seu verdadeiro bem.

Que homem póde haver mais despresivel e menos seguro no cõmercio da vida do q'o de caracter inconstante e pusillamine e q, por assim o diser, marea-se por todos os rumos, e cataventeia a cada momento? Como se poderá contar com hum sujeito que não tem outros sentimentos senão os que recebe de outrem, e que esta prompto a muda los logo que lhe dêm novo movimento, e lhe assenem com outras suggestões? Como coufiar em hum cidadão que, pondo a mira exclusivamente em o seu interesse privado, segue sempre o partido do vencedor, e apedreja hoje o idolo que ainda hontem devata e fervorosamente incensava? Hum homem de tal caracter nunca sera bom amigo nem cidadão estimavel. Mas, desgraçadamente, he de taes individuos que está cheio o mundo; hoje por Cephas, amonhã por Apollo, e sempre apoz do seu interesse, a de peito de todas as regras do justo e do honesto. Entretanto, são estes homens os que mais figurão, são estes os mais premiados em as sociedades corrompidas.

O excessivo uso do mundo, a frequencia das sociedades, a muita intimidade com os grandes, a demaziada communicação com o bello sexo, ao passo que servem de civilisar muitas vezes contribuem para destruir o caracter e corromper o coracão, porque quem aspira a agradar sempre aos mais, adopta o tom daquelles que frequenta, e raramente deixará de tornar-se vicioso por mera condescendencia. O habito de sacrificar a propria vontade e as proprias idéas as de outrem, he parte para q'o homem se não conserve mais o mesmo, para que já não tenha phisionomia propria, para que a todo o instante mude de principios e de procedimento, sem o que teme incorrer na pecha de duro, rigorista, incivel, grosseiro e pedante. Cumpre ser como todos os mais, he a maxima de muita gente, e de gente que não falla senão em honra e probidade. Dest'arte he que os vicios vão tendo voga, que os abusos tomão raizes, de maneira que quasi todos os homens chegão por fim a assemelhar-se entre si, assim nas maximas como na corrupção.

INGENUIDADE RARA.

Em certa rua desta côrte estava huma senhorita á janella conversando com humas visinhas; e tratavão dos bailes, talvez por estar proximo o dos Estrangeiros ou o do Cattete. Perguntárão-lhe as taes visinhas se ia ao baile; ao que immediatamente respondeo, com ar de profunda magoa: Não, e cuido que não irei a mais nenhum. E porque? (disserão as outras a huma voz.) Porque não sei quem aqui trouxe o maldito "Carapuceiro": o papai leo-o, agora já sabe de tudo o que vai pelos bailes, e não quer mais que lá vamos.

LOTERIA DA BOA-VISTA,

Amanhá andão as rodas da Loteria da Boa-vista, no consistorio da Matriz do mesmo bairro.

SOCIEDADE FORTUNA TYPOGRAFICA.

Hoje pelas 6 horas da tarde, ha Sessão geral.

SOCIEDADE NATALLENCE.

O Primeiro Secretario convida toda a corporação da mesma Sociedade para Sessão extraordinario amanhã (25) pelas sete horas da noite; bem como scientifica por parte da Commissão Administrativa, aos Socios comprehendidos nos artigos 55, 56 e 57, que na mencionada Sessão passão apor-se em execução os ditos artigos.

Avisos Diversos.

O Thezoureiro da Loteria da Boa-vista, declara que ainda existem bilhetes pertenecentes a casa, e por isso pede aos amantedeste jogo que concorrão a comprar nos lugares do costume visto ella correr a manhã 25 do corrente.

-- O respeitavel Publico de Pernambuco é attenciosamente informado que os abaixo assignados se hão estabelecido nesta Praca, como Corretores e Agentes, para todas e quaesquer transacções commerciaes.

A existencia de Corretores, e o costume de empregar em todas as Praças Commerciaes d'importancia, é uma prova irrefragavel da sua geral utilidade, e os abaixo assignados esperão que este systema encontrará igual approvação em Pernambuco, e que, dedicando-se inteira e exclusivamente a elle, tem bem fundadas esperancas que aqui se poderá obter uma marcha regular, e satisfactoria para todas as partes interessadas no commercio.

Estabelecido este uso entre nós, as circunstancias do Commercio serão muito mais lisongeiras, porque os Corretores offerecem um centro onde se dirigem todas as applicacões, e conseguintemente com immensa facilidade e exactidão se podem concluir por este meio muitas transacções dificilimas. Os abaixo assignados promettem ao respeitavel Corpo do Commercio desta Praca toda a sua diligencia e eficacia, e esperão merecer-lhe todo o favor e protecção; assegurando-lhe que se hão de esforcar quanto em si couber para o acreditado incremento d'este uso, e que jamais esperão desmentir o honroso conceito que se dignarem fazer dos corretores abaixo assignados.

Os seguintes são os termos para interferir nas diversas transacções ficando porem sugeitos a alguma alteracão se as circunstancias o exigirem para o futuro.

Para negociar Letras de Cambios sobre Paizes estrangeiros 1/8 por 100, pagavel pelo sacador. Para descontos de Letras da Praça 1/4 por 100, pagavel por quem receba o dinheiro. Para compras e vendas de generos do Paiz 1/2 por 100, pagavel metade por ambas as partes. Por outra qualquer transacção, a corretagem será conforme com a natureza do negocio.

Daniels & Cowie.

Rua da Cruz N 28. -- Recife.

Deseja-se fallar ao Snr João Pereira de Sá, filho de Goncalo Pereira de Sá, natural de Vienna; queira dirigir-se a rua do Vigario armasem assucar, n. 10

Perdeo-se desde a rua do Crespo athe a rua do rangel, um alfineite de peito de carolinda encarnada com um troçal de ouro, e fitinha por fora de ouro liza; quem o achar leve-o a rua do rangel sobrado de um andar defronte do Snr Burgos, passando a pracinha do Livramento no primeiro sobrado de um andar, no qual se dará o agradecimento a quem o achar.

Antonio da Costa Ferreira tem contratado comprar a casa de sobrado de tres andares sita na rua da Cruz do Bairro do reciffe n 6, aos herdeiros da finada D. Maria Margarida Colaço Salgado, e com quanto julgue-os aptos para a dita venda, e incapazes de venderem o que lhes não pertence; todavia leva ao conhecimento do respeitavel publico o presente annucio, a fim de evitar futuros inconvenientes.

Roga-se pela terceira vez ao Snr. Joze Justino de Souza Junior, que va ou mande em fora de portas na venda defronte do beco largo.

A rifa de M. J. S. e Araujo da casa doposo da panella de mil rs. cada um bilhete, corre impreterivelmente amanhã 25 do corrente mez, com a Loteria a favor da Matriz da Boa-vista, e o resto dos bilhetes achão-se a venda nas casas ja annunciadas.

Alluga-se o primeiro e segundo andar com sotão, da casa da rua nova, D. 19 lado da Conceicão, ambos ou separados, mas adverte-se que havendo algum pertendente que os queira ambos se lhe allugarão por preco mais sommodo: a tractar na loja da mesma caza.

Quem annunciou querer comprar 1 pianno em bom uzo; dirija-se ao armasem n 3, na rua da alfandega velha

Alluga-se escravos ganhadores: na rua da moeda defronte da viuva de Antonio Lial de Barros.

Precisa-se de uma mulher preta ou parda de idade, que saiba cosinhar com perfeição, para ama de casa de homem solteiro; adverte-se que não precisa engomar nem sahir a rua para a compra; na rua da Cruz n. 60

Arrenda-se um sitio, bem plantado, junto á povoação dos Affogados, com boa casa de vivenda, perto do embarque, e commodo em preço; no mesmo lugar, a fallar com Joze Rodrigues de Oliveira.

O abaixo assignado Thesoureiro da Irmandade de N. S. da Conceição de Bibiribe tendo visto o plano de uma rifa, na qual representa como premio grande a casa ao lado da Igreja da mesma povoação, fas certo a quem convier, que o terreno em que está o portão da mesma casa, he foreiro, e com a condição de ser demolido logo que a Irmandade queira edificar o seo corredor ao lado, do que paga 50 rs. de foro; e 1230 do terreno da casa.

Boaventura de Mello Castello Branco.

Antonio Marques da Costa Soares, e Henrique Christophers administrador de sua mulher, avisão ao respeitavel publico que fica sem effeito algum o annuncio publicado no Diario de Pernambuco n. 200 e 201 de 14 e 15 septembro do corrente anno em nome dos annunciantes, acerca do Snr. Joze Marques da Costa Soares - Pernambuco 11 de Novembro de 1840.

Precisa-se de quatro a cinco negros, para o serviço do campo, fora desta praça 3 legoas: quem quiser allugar, annuncie sua morada.

Alluga-se uma casa terrea com duas sala, quatro alcovas, cosinha fora, quarto para escravos, estribaria para dous cavallos, com grande quintal murado, poço e tanque d agua, portão de ferro, piqueno jardim ao lado da frente, situada na estrada da Estancia, esquina da rua que vai para a capella; os pertendentes podem saber das condições na casa que fica immedia, ou defronte da Igreja do Corpo Santo.

Hoje 24 do corrente, na praca do Doutor Fransisco João Carneiro da Cunha, Juiz da 3.ª Vara do Civel, se ade rrematar por venda, um piqueno sitio, ou terreno, no lugar das barreiras, na Boa-vista, por execucão de Patronilha Florentina da Solidade, contra Bento de Barros, e seos filhos.

Coze-se costuras chãs, bordadas, e e de alfaiate; na rua atraz de S. Joze, Decima 14.

Perdeo-se um bilhethe de n. 2562, da Loteria da Boa-vista proxima a correr, o o abaixo assignado pede ao Snr Thesoureiro da mesma que não pague algum premio que ao mesmo sahir, pois tem no verso as letras enniciaes do nome do abaixo assignado.

Manoel Joze da C.

Arrenda-se uma propriedade de terras, com meia legua em quadra, pouco mais ou menos, uma boa casa de vivenda, casas para pretos, com muita capacidade de levantar-se um engenho rial de faser assucar, para o que tem o cercado feito e casa de purgar, principiada, as madeiras para levantar o engenho estão todas cortadas e lavradas; com um rio perenio que se pode faser athe o engenho d'agua, todas as terras são de matta virgem, pois estando arrendadas, o rendeiro falesceo deixando ja essas bemfeiturias, e canas plantada para quinhentos paus, mais ou menos, cujas terras contem muito boas varges, que nella se pode plantar para mais de seis ou oito mil paus, de muita producão para toda lavoura, e fica destante da Cidade de Goianna menos uma legua, buscando Bujari: quem pertender dirija-se a Cidade de Goianna e a casa de seu proprietario Thomaz Antonio Guimarans, na rua do meio sobrado D. 40 ou na rua das Cruzes, D. 15; segundo andar.

Precisa-se allugar uma negrinha, ou negra, para o serviço de uma casa de pique familia: quem pertender dirija-se a rua das Cruzes, D. 15, segundo andar.

--- Aluga-se um moleque, para todo o serviço de casa, e de rua: quem o pretender dirija-se as Cinco pontas, passando o becco do Marisco, primeiro sobrado d'um andar, junto a uma paderia, que achará com quem tratar.

☞ Aluga-se uma das casas de propriedade do Sr Brito, situada no lugar denominado Cajueiro, mui proprio para se passar a festa; quem a pretender entenda-se com José Gonsalves Ferreira Rosa na rua do Torres

☞ Acharão-se no dia 22 do corrente duas coxorras nas 5 pontas; quem for seu dono dirija se ao assougue defronte da cadeia, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Um homem casado e com dous filhos de menor idade chegado da Ilha terceira se pretende arranjar nesta praça ou sitio, tendo elle todo conhecimento de leitura e caixeiro, e a senhora sabe ler, escrever, bordar de qualquer maneira, cortar obra de homem, e vistidos de senhora, e se offerece para ensinar meninas; quem pretender dirija-se a rua larga do Rozario no botequim do Albuquerque.

☞ Hypothecaõ se 6 escravos pela quantia de 800.000 por tempo de um anno, sendo 2 destes acostumados a todo trabalho de campo, e dão 640 por dia cada um, ficando estes em poder de quem der o dinheiro, e os serviços dos mesmos pelo premio do dinheiro, e os outros 4 ficando em poder do hypothecante; quem quiser dar annuncie

☞ Quem quiser alugar um preto padeiro dirija-se a rua dos Martirios casa D. 11.

☞ Na rua da praia serraria do Cardial, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que engomme e cozinhe

☞ Aluga-se pelo tempo de festa uma casa terrea de tres portas junto a ponte de beberibe, com excellente banho, por preço muito commodo; na rua da larangeira no primeiro andar da casa defronte do nicho.

☞ Precisa-se de uma criada para todo o serviço de uma casa; na camboa do Carmo casa de dous andares e grades de ferro.

☞ A quem lhe faltar duas caixas com passas, duas latas, e uma duzia de meias curtas de linho, procure na rua direita D. 53 no segundo andar, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Arrenda-se o sitio d'Olho d'Agoa, com muitos arvoredos, baixa para plantação, e pasto para 6 vaccas, de verão e inverno, por ser todo cercado de agoa doce; quem o pretender dirija-se a rua do Crepos D. 11.

Avisos Maritimos.

PARA O HAVRE sahe impreterivelmente no dia 8 do proximo mes vindouro, a Barca Franceza Casemir Delavigne, de superior marcha, tem a maior parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se a seus consignatarios B. Lasserre & Companhia na rua da senzala velha D. 4.

PARA O ASSU' o Brigue Victoria, no dia primeiro de Dezembro; quem quiser carregar falle ao Capitão Manoel José Ribeiro, ou na casa de Bento José Alves.

Leilão

☞ Que fazem Gaskell Johnson & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de bom e variado sortimento de fazendas inglezas de prompta extracção, e de preços commodos, por se venderem para feixar contas antes da proxima festa; 5.a feira 26 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

☞ Que faz o Corretor Oliveira de 99 canudos de salsa parrilha muito nova, vinda do Pará pelo ultimo Vapor ali chegado — Maranhense — Quarta feira 25 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no armazem do Sr Vianna, trapiche da alfandega velha, onde os Srs pretendentes podem hir examinar a optima qualidade da dita salsa.

☞ Que fazem Mc Calmont & por intervenção do Corretor Oliveira, do mais completo sortimento de ferragens finas, e grossas, e entre ellas muita pregaria, serrotes, limas, fouces, machados, enchadas, pás de ferro, estribos, e finalmente toda qualidade de cutileria, sexta feira 27 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no armazem primeiro andar da sua casa rua da cadeia.

Compras

☞ Uma casa meia agoa que seja em bom lugar; nesta Typografia se dirá.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da BOA VISTA ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4:000.000 reis dusentos mil réis, a preço de 560; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr Gabriel que fica no principio do beco do Padre.

☞ Diccionarios da lingoa portugueza por Francisco Solano Constancio; na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38

☞ Ricos cortes de vestidos de cambraia de bom tom para senhora e menina, luvas brancas de algodão para homem a 320 o par, casemiras muito boas e de lindos padrões a 1600, e 2400 o covado, meias de linho da escocia para senhora a 1000 o par, bons pannos finos de todas as cores, brins de listras, chitas finas, lenços de seda pretos, sedas de cores para coletes, e outras muitas fazendas por preço commodo; na rua do Crespo D. 12 segunda quem vem da rua do Queimado

☞ A posse de um terreno sito nos affogados no principio da estrada que vai para a Varzea lugar dos poços, com duas cazinhas de pedra e cal edificadas na frente, e na mesma frente alicerces ja feitos para mais tres casas, duas cacimbas dentro do mesmo terreno com um optimo tanque para banho e lavagem de roupa, dous pés de coqueiros ja dando fructo, o aforamento he perpetuo; a tratar na rua da S Cruz na venda que fica no correr da ribeira que tem calçada de pedra.

☞ Um molecão moço de bonita figura, ganhador de rua, um dito perfeito carreiro, uma preta de linda figura de idade de 18 annos, engomma, cose, cozinha, e he recolhida, uma pardinha com as mesmas habelidades, um moleque de bonita figura e optimo para pagem, e uma negrinha; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25

☞ Batatas, presuntos inglezes, queijos londrinos tudo ultimamente chegado; no armazem de João Carroll & Filho.

☞ Retroz muito fino azul ferrete e preto linhas de bordar em caixinhas enfeitadas, panno de linho, babados para toalhas, lenços de seda pretos, ditos de cores, bicos de linho puro de largura de um palmo tudo por preço commodo e chegado na Barca Tentadora; na rua do Fagundes D. 5.

☞ Um carro de duas rodas, em bom estado e por preço commodo; na rua nova, na coxeira do Augusto.

☞ Uma carroça nova para cavallo com os seus arreios; á fallar com Luiz da Costa Leite, na rua nova, junto a ponte da Boa vista

☞ Casaes de pombos, entre os quaes ha oito escolhidos, da-se por menos tomando todos; na rua da roda, D. 21.

☞ Uma canoa aberta uzada para carregar entulho, por preço muito em conta; na rua de agoas verdes por cima do assougue

☞ Duas pretas moças com boas habelidades, 3 pretos moços optimos para todo o trabalho, um delles he bom sapateiro, 3 moleques de idade de 10 a 14 annos, uma negrinha de idade de 12 annos, e um preto velho para sitio por cem mil rs; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Tres pares de meias de seda pretas compridas, de optima qualidade por terem sido feitas de encomenda em Lisboa, e uma gaiola de páu propria para conduzir aves ou outro qualquer animal para a europa; no atterro da Boa vista D. 19.

☞ Um crioulinho com officio de funileiro, muito esperto, e de bonita figura; na rua da Florentina velha lado do muro de S Francisco casa junto a fabrica de papelão.

☞ Ou arrenda-se para se passar a festa no lugar do caldereiro, adiante do poço da panela uma casa com quartos duas salas, cozinha fora, quintal sofrivel, e muito perto do banho; a tratar no forte do matos prensa de algodão com Antonio Joaquim de Oliveira Baduem.

☞ Bilhetes da grande Loteria de Vienna de Austria, que corre irrevogavelmente no dia 26 de Novembro do corrente anno, constando de 5 grandes palacios com jardins, campos, bosques, e prados, sendo o maior premio de um milhão 541:142 francos alem de 25002 premios avultados que tem, e melhor se informarão a vista do plano; na rua do Crespo D. 6 lado do sul.

☞ Um bom escravo de bonita figura, um dito bom canoeiro, um dito bom trabalhador de sitio, um molato optimo pagem, uma negra moça com habelidades, 4 ditas de idade de 13 a 20 annos, recolhidas, todas com habelidades; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Uma redoma de vidro, grande de bom tamanho, com a boca atrombetada, em cima com um botão lapidado, o vidro he muito claro; na rua de Manoel coco D. 13.

☞ Na rua nova loja de José Tavares da Gama D. 16, chapeos de seda branca, cor de rosa, azues, cor de perola, pretos e de palhinha, ditos brancos sem pello para homem, sedas de muito bom gosto, sarja preta hespanhola, luvas brancas e pretas de seda bordadas de cores nas costas das mãos, ditas de pelica, tudo seu dedos para senhora, ditas de pelica para homem, borseguins de duraque com listras e ponta de couro de lustro, e gaspiados de marroquim de todas as cores para senhora, superiores flores para cabeça e chapeos, plumas brancas para os mesmos, sedas mui superiores para chapeos, mantas de filó de linho, fitas de todas as qualidades para guarnicoens, cambraias de bom tom, na mesma loja se fazem com toda perfeição e do ultimo gosto vestidos para senhoras e meninas, tocas, toucados, e cabeçadas para as ditas, tudo com perfeição e por preço commodo

☞ Um escravo de nação, de bonita figura; na rua direita D. 24.

☞ Um jogo de bancas de olio, um camapé novo de jacarandá; na rua da larangeira no primeiro andar do sobrado defronte do nincho.

☞ Duas canoas abertas, uma pega em 800 tijolos de alvenaria, e a outra em 1800; na rua Augusta casa pintada cor de chumbo ao pé do lampião.

☞ Um pianno em bom estado, proprio para se aprender a tocar no pateo do colegio D. 1 no segundo andar

☞ Uma barretina de pello com todos os seus pertences, uma farda de bom panno, uma sobrecasaca para militar, e um talim, tudo em muito bom estado e por preço commodo; na rua de S. Rita nova D. 18 lado da Igreja.

☞ Um escravo creoulo de idade de 17 annos, por preço commodo; no beco do sarapatel D. 8, ao comprador se dirá o motivo

☞ Cautellas da vigesima parte da Loteria da Boa vista, ganhando na sorte de 4 contos de reis 200.000; nas lojas dos Srs Lopes Junior, rua da Cruz, Pitomba, Baltar, Souza Pinto, e Thomaz, rua da cadeia velha, Braga junto ao arco de S Antonio, José Antonio da Silva, e Jose Tavares da Gama, praça da Independencia, Claudio, rua do Cabugá, Chaves rua nova, nos 4 cantos da Boavista nas duas vendas da quina, e em casa do caixa da sociedade e assignatarios das mesmas na rua da cadeia velha n. 54 onde tem alem de diversos numeros, collecoens de 50 numeros seguidos para quem os desejar, dando se duas cautellas gratis ao comprador.

☞ Vellas de carnauba mui bem feitas, a 400 rs a libra, e em arrobas por menos; na rua direita D. 25 lado do Livramento no segundo andar.

☞ Vinho do Porto, Xerez, de Tenerife e de Barcellas, em barris, e engarrafados, das qualidades mais superiores, e estimados que vem a este mercado; na rua dos barbeiros n. 3

☞ Um moleque de idade de 14 annos, ou troca-se por uma negra; na rua do Cabugá n. 4.

☞ Uma canoa de carreira em máo estado, por isso da-se por preço commodo; na da praia casa do Vianna.

☞ Os poucos fugoens que ainda restão, optimos pela util invenção, os quaes tem a singularidade de com um só fogo poder cozinhar de 6 até 8 panelas, e alem disso tem mais um forno repartido admite diversas peças, a limpesa, asseio, e economia destes fugoens tem merecido bastante attenção o que tem concorrido muito para sua extracção; na rua nova loja de ferragens D. 13 na quina da camboa do Carmo

☞ Bogias de carnauba de superior qualidade; na rua do Rozario da Boa vista D. 11 a vista dellas fazer-se-ha o preço

☞ Duas bandas ricas do ultimo gosto da Corte, para official superior; na rua do Cabugá loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

☞ Uma cadeira da Bahia, e uma duzia de cadeiras de condurú com assento de palhinha, tudo em muito bom uzo, ao pé da cadeia loja de marceneiro.

☞ Papel pautado para musica, de superior qualidade; na praça da Independencia loja n. 2.

☞ Uma porção de vaccas e criação miuda, todas filhas do pasto, e sebolinho para semente; nos affogados quarta casa passando a ponte.

☞ Uma pequena porção de barricas com sementes chegadas proximamente de Lisboa, no escriptorio de José Antonio Gomes Junior, na rua da Cruz n. 12.

☞ Diccionario francez de Costa e Sá, dito inglez de Vieira, dito portuguez latino de Fonseca, Pope, Janathas, Poncelle, uma rede de maqueira chegada proximamente do Pará e por preço commodo; no beco do peixe frito D. 4

☞ Uma porção de taboado de pinho proprio para qualquer obra por estar ainda novo, e uma porção de caibros; na rua da lapa no forte do matos tenda de ferreiro.

☞ Potassa Americana branca, em barris pequenos, de superior qualidade, e barricas com farelo, muito novo, tudo chegado ultimamente da America; em casa de Matheus Austin & Companhia, rua do trapiche novo n. 12

☞ Telhas e tijolos de alvenaria posto no porto mais immediato da obra por preço comodo visto a sua qualidade; na praça da Independencia, loja D. 10, para tratar do preço, e ver a qualidade do mesmo

☞ Ou troca-se por um negro que seja moço, uma negrinha de idade de 11 a 12; na rua do Queimado casa D. 7.

☞ Um carrinho de duas rodas, muito leve, e quasi novo, e por preço commodo; no atterro da Boa vista na coxeira do francez Miguel.

Escravos Fugidos

☞ Fugio no dia 7 de Setembro do corrente anno anno, um escravo creoulo de nome Joaquim, de idade de 30 a 40 annos, tem uma banda estoporada do ar que lhe deo, coixo de uma perna, a qual bota para fora, o braço do mesmo lugar alejado, não abre bem a mão, a orelha furada com uma argola, alto; secco do corpo, he filho do janga, este negro anda com uma parda de nome Joanna, que nunca a deixou, fugio com ella, e vivem de roubos, o qual escravo foi do escovas botas, e no tempo deste furtou a senhora e levou-a para a Cidade da Parahiba onde esteve com ella alguns annos, e mudou o nome de Joaquim para Luiz na noite que fugio levou da casa de seu sr. 8 colheres de sopa, 16 ditas de chá, uma corrente de relogio de prata, um polvarinho de polvora, uma Imagem de S Antonio, com o vulto de palmo, com resplandor de prata, e 50.000; quem o pegar leve as 5 pontas em casa de Manoel Francisco Guimarães D. 25 que se pagará toda a despesa.

☞ No dia 16 do corrente do escriptorio do abaixo assignado, um preto de idade de 22 annos, creoulo, cor retinta, e de muito boa figura, official de tanoeiro e marinheiro, de nome Martinho, e neste mesmo dia desembarcou do Vapor Maranhense chegado do Maranhão levou uma caixinha pequena com roupa; quem o pegar leve ao dito escriptorio que será recompensado. — Manoel Joaquim Ramos e Silva

☞ Roga-se a qualquer authoridade policial, campanha, ou qualquer outra pessoa particular de aprehender um moleque de nome José, de nação Benguella, de idade de 16 annos, bem preto e parecido, espigado do corpo, tem o beiço debaixo comprido, auzentou-se a cinco mezes com calças e camisa de mangas curtas de estopa; quem o pegar leve a rua de S Rita nova casa de portas verdes defronte do sobrado do fallecido Rossado que será recompensado.

☞ No dia 18 do corrente fugio uma negra ja de meia idade, com saia de chita com assento amarello com palmas brancas, camisa de algodãozinho, e no amarrar da saia tem a camisa uma orela do mesmo algodão, feia de cara, baixa, cabelo cortado de poucos dias, olhos esbogalhados, tem uma cacunda no meio do espinhaço, e costuma andar pelas estradas do manguinho, e Bellem; quem a pegar leve ao pateo do Terço D. 67 no segundo andar.

☞ Fugio no dia primeiro de Outubro do p. p. da casa de José Alexandre Ferreira, um escravo de nome Martinho, creoulo, canoeiro, alto, cor bastante preta, pouca barba, reforçado do corpo, quando anda tem geito no pé por cauza de ter trilhado, quem o pegar leve a rua larga do Rozario D. 7 que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 22.

RIO DE JANEIRO; Escuna Nac. Virtuosa Mandahina, M. João Baptista de Moura, carga fazendas, passageiro 1.

HALIFAX; Escuna Ingleza Pearl, M. James Norooth, carga assucar.

ASSU'; Sumaca Nac. Perola, M. João Maria Mafra, carga varios generos.

OBSERVAÇOENS

Entrou para o mosqueiro o Brigue Hamburguez Victorio.